



UNIVERSIDADE CATÓLICA DO SALVADOR
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ASSESSORIA POLÍTICA E GOVERNO
DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO PROJETO DE
INTERVENÇÃO SOCIAL
ORIENTADORA: GELMA GABRIELA DE MATOS MESSIAS

ORLANDO OLIVEIRA SILVA

O MUNICÍPIO DE CRUZ DAS ALMAS (BAHIA): Uma breve análise histórica e política, na perspectiva de uma evolução eleitoral democrática

Salvador

2025

ORLANDO OLIVEIRA SILVA

O MUNICÍPIO DE CRUZ DAS ALMAS (BAHIA): Uma breve análise histórica e política, na perspectiva de uma evolução eleitoral democrática

Trabalho de conclusão de curso apresentado no curso de Especialização em Assessoria Política e Governo, do programa de Pós-Graduação da Universidade Católica do Salvador.

Prof.^a Orient.: Dra. Gelma Gabriela de Matos Messias

Salvador

2025

1. INTRODUÇÃO

Cruz das Almas é um município do estado da Bahia, localizado na Região do Recôncavo, sendo considerado o segundo mais importante centro urbano do Recôncavo Sul. Segundo estimativa do IBGE (2024), sua população é de 63.203 habitantes. O município atrai pessoas de diversas cidades baianas e de outros estados, consolidando um relevante fluxo regional de mobilidade.

A partir de um estudo sobre os aspectos políticos e históricos de Cruz das Almas, desde a emancipação até a atualidade, o presente projeto de intervenção tem como objetivo formular uma proposta de alternativa de poder municipal para as eleições de 2028. Ao final de sua execução, espera-se ter realizado um exercício prospectivo sobre as possibilidades de atuação de um grupo opositor ao atual governo, de perfil conservador, reeleito em 2024.

Para tanto, é necessário compreender o cenário político atual do município, por meio de estudos que permitam definir perspectivas eleitorais e analisar o processo eleitoral ocorrido nos últimos trinta anos, especificamente entre 1996 e 2024. Como desdobramento dessas observações, busca-se construir um trabalho detalhado, capaz de propor estratégias eleitorais factíveis, mobilizadoras e consequentes no contexto municipal.

Durante a execução do projeto, devem ser examinados os mecanismos administrativos das diversas pastas do governo municipal e seus resultados frente aos interesses da sociedade, com o objetivo de vislumbrar uma alternativa de poder ao atual projeto político. O estudo fundamenta-se na busca pela ampliação da participação social na gestão pública, contribuindo para o fortalecimento do processo democrático no município. Nesse sentido, torna-se igualmente relevante a elaboração de um plano de comunicação estratégico, baseado na identificação e análise dos atores políticos locais, suas referências, tendências, incertezas críticas e correlação de forças.

Para alcançar essas metas, é imprescindível compreender o processo histórico de domínio político em Cruz das Almas. Desde sua emancipação, no final do século XIX, o município foi influenciado por grupos políticos de origem oligárquica, situação comum em outros municípios do Recôncavo Baiano, tanto durante o período escravocrata quanto após a Proclamação da República. Essas influências foram gradualmente diluídas diante das crises

econômicas que afetaram o município ao longo do século XX, gerando insatisfações políticas e sociais.

A partir da década de 1970, os grupos oligárquicos romperam internamente, disputando espaço nos poderes Legislativo e Executivo. Nos anos 1980, com o processo de redemocratização nacional, consolidou-se uma nova realidade política, marcada pelo revezamento de dois grupos na condução da gestão municipal e do Legislativo, dinâmica que se mantém até os dias atuais.

Portanto, o passo inicial deste estudo consiste em aprofundar as reflexões sobre os recentes histórico político-eleitoral de Cruz das Almas, período em que ocorreram transformações significativas na estrutura administrativa e política municipal, sobretudo a partir do final do século XX. Esse processo coincidiu com a crise econômica e social, provocada pela redução da produção agrícola no Recôncavo, e pela implementação de novos modelos de gestão municipal advindos da Constituição Federal de 1988. Nesse contexto, consolidou-se o revezamento entre dois grupos políticos opostos, que ainda hoje sintetizam o histórico político contemporâneo do município, compostos por partidos e segmentos sociais distintos, porém unidos em torno de projetos divergentes e antagônicos.

Na seção seguinte, apresentam-se as primeiras considerações sobre esse contexto, ressaltando-se que seu aprofundamento será realizado ao longo da execução do projeto, por meio dos instrumentos mencionados posteriormente neste projeto.

2. CRUZ DAS ALMAS: história, política e desenvolvimento municipal

Em 22 de janeiro de 1815, foi criada a Freguesia de Nossa Senhora do Bonsucesso da Cruz das Almas, subordinada ao município de São Félix. Em 29 de julho de 1897, a freguesia foi desmembrada, criando-se o município de Cruz das Almas, pela Lei Estadual nº 190. Em 1953, os distritos de Sapeaçu e Baixa da Palmeira foram desmembrados para formar o município de Sapeaçu (Lei Estadual nº 549, de 27 de abril de 1953).

O primeiro intendente do município foi Cônego Antônio da Silveira Franca, eleito em 3 de novembro de 1897 e empossado em 10 de dezembro do mesmo ano. Nessa ocasião, foram eleitos os primeiros membros do Conselho Municipal, entre eles: Cel. Temístocles da Rocha Passos, Cap. José Lino de Queiroz, Cap. Januário Rodrigues Velame, Cap. Francisco Eloy da Silva, Cap. Eutímio Ferreira Bráulio, Cap. Alfredo Borges de Barros e Dr. Antônio Maria Garcês. O intendente Silveira foi reeleito em 27 de novembro de 1899, exercendo o cargo por três anos e dez meses (MEMORIAL DE CRUZ DAS ALMAS, 2025, online).

Em 31 de dezembro de 1901, assumiu o poder o coronel Temístocles da Rocha Passos, cuja administração consolidou, em Cruz das Almas, os princípios do coronelismo, predominante na época, e iniciou o protagonismo político e econômico de sua família na região. Temístocles, descendente de proprietários de sesmarias e fundador da freguesia, nasceu em 29 de agosto de 1832, filho de Manoel Caetano de Oliveira e Balbina Maria do Amor Divino (MEMORIAL DE CRUZ DAS ALMAS, 2025, online).

Temístocles da Rocha Passos ocupou diversos cargos políticos ao longo de sua carreira: vereador e presidente da Câmara Municipal de Cachoeira, deputado estadual, conselheiro municipal de São Félix e Cruz das Almas, presidente do Conselho Municipal de São Félix e de Cruz das Almas, além de intendente municipal. Foi ainda coronel da Guarda Nacional e comendador da Ordem Imperial de Nosso Senhor Jesus Cristo, título concedido pelo imperador Dom Pedro II em 25 de maio de 1883, e aguardava receber o título de barão do Rio Areia no momento da Proclamação da República (MEMORIAL DE CRUZ DAS ALMAS, 2025, online).

Além do protagonismo político, Temístocles participou do período de transição do regime escravocrata para a abolição. Conforme relata Fraga Filho (2006, p. 109, grifo do autor):

Em 17 de abril de 1888, o jornal abolicionista *Gazeta da Tarde* publicou um boletim informando que estava produzindo efeitos a fuga de escravos no município de Cachoeira. Em Outeiro Redondo, distrito daquela cidade, todos abandonaram a companhia de seus senhores e em Cruz das Almas a propaganda vinha produzindo efeitos devastadores nas relações escravistas.

No mesmo dia, conforme o mesmo autor (2006, p. 110):

Houve uma cena tocante por parte dos libertos que se postavam aos pés do seu ex-senhor e da família deste, revelando com a expansão que davam às suas lágrimas, profundidade de reconhecimento por aquele rasgo de filantropia de que eram alvo e ao mesmo tempo o seu cordial agradecimento pelo modo humanitário com que foram sempre tratados durante o seu cativeiro que se não foi de todo ameno pela natureza deste estado, todavia o foi pela ausência de amarguras e crueldades.

Esses fatos ilustram o contexto social e político do município nos primeiros anos de sua emancipação, marcada pelo reposicionamento das oligarquias locais após a abolição da escravatura e pela construção de novos mecanismos de poder na República Velha.

Temístocles da Rocha Passos faleceu em 14 de novembro de 1910. Nesse contexto, o município de Cruz das Almas foi emancipado a pouco mais de nove anos da abolição da escravidão e oito anos da Proclamação da República, num período de intensa efervescência política no país. As oligarquias, que haviam perdido a mão de obra escrava, buscavam se reposicionar politicamente para compensar as perdas econômicas decorrentes do fim do sistema escravocrata. (MUNDO EDUCAÇÃO, [2025]).

Os setores populares, em especial os ex-escravizados, não foram plenamente integrados ao mercado de trabalho nem capacitados para a nova realidade econômica, permanecendo marginalizados. Esse cenário se inseria em um processo mais amplo de industrialização no Brasil, que no final do século XIX utilizava mão de obra de imigrantes europeus. No Recôncavo da Bahia, a superioridade econômica das oligarquias se manteve, perpetuando a desigualdade em relação à população negra, indígena e pobre. Cruz das Almas, assim, iniciou seu desenvolvimento sob a República Velha, com atores políticos moldados por esse contexto histórico (Fraga Filho, 2006).

O filho de Temístocles, Major Alberto Velloso da Rocha Passos, foi eleito intendente em 28 de janeiro de 1903, dando continuidade à influência da família. Durante o período da República Velha, a família Passos manteve hegemonia política, com sucessivos membros ocupando cargos de intendente ou presidente do Conselho Municipal. O último representante da família nesse período foi Luiz Eloy Passos, neto de Temístocles (MEMORIAL DE CRUZ DAS ALMAS, 2025, online).

A partir da Revolução de 1930, o sistema de intendência foi substituído por prefeitos nomeados ou eleitos, mas a influência da família continuou, com Lauro de Almeida Passos governando o município de 1967 a 1971. Esse domínio foi rompido pela eleição de Jorge Guerra, em 1962, que derrotou o candidato José Alberto Passos, representando uma ruptura histórica no domínio oligárquico (MEMORIAL DE CRUZ DAS ALMAS, 2025, online).

A principal atividade econômica de Cruz das Almas no início do século XX era a fumicultura, voltada ao cultivo do tabaco. Em 1909, chegou ao Brasil Gerhard Meyer Suerdieck, fundador da empresa matriz da Suerdieck em Maragogipe, com filiais em Cachoeira e Cruz das Almas. A empresa iniciou suas atividades com apenas cinco operários e, já na década de 1960, empregava aproximadamente 4.000 trabalhadores. Em 2021, a filial de Cruz das Almas ainda contava com cerca de 200 operários (Cunha, 1962)

A indústria fumageira, responsável pela geração da maioria dos empregos na região do Recôncavo, impulsionava a economia local por meio da exportação de tabaco reconhecido mundialmente por sua qualidade, constituindo-se como o principal vetor de desenvolvimento do município. Além disso, existia o Sindicato dos Empregados na Indústria do Fumo, demonstrando a organização dos trabalhadores em torno da atividade econômica predominante CUNHA, 1962.

Deve-se interromper essa narrativa brevemente para destacar que município também se destacou na área educacional e científica. Em 1943, foi criada a Escola de Agronomia da Bahia, fruto da articulação política do governador Landulfo Alves. Em 1948, foi fundado o Colégio Estadual Alberto Torres. A criação dessas instituições educacionais foi responsável pela modificação das sociabilidades da cidade, pois essas instituições recebiam estudantes de diversas cidades da Bahia e de outros estados do país, promovendo intercâmbio cultural, conhecimento técnico e circulação de pessoas, o que contribuiu para a diversificação social e econômica do município (MEMORIAL DE CRUZ DAS ALMAS, 2025, online).

Outra instituição relevante é a Embrapa Mandioca e Fruticultura, que surgiu a partir do Instituto Agrônomo do Leste (IAL), construído na década de 1950 e posteriormente denominado Instituto de Pesquisa e Experimentação Agropecuária do Leste (Ipeal), vinculado ao Ministério da Agricultura. Originalmente, a instituição tinha como missão desenvolver tecnologias para a agricultura regional, com destaque para a citricultura e o aproveitamento de áreas subutilizadas para mandioca e fruteiras tropicais. A unidade da Embrapa foi oficialmente instituída em 13 de junho de 1975, e atualmente concentra suas atividades em culturas como

mandioca, citros, abacaxi, banana, mamão e maracujá, com abrangência nacional (Embrapa Mandioca e Fruticultura, 2025).

Retomando nosso enredo, Cruz das Almas se desenvolveu até o início da segunda metade do século XX predominantemente em função da agricultura local, sendo a indústria fumageira a principal geradora de empregos no município. Nesse período, o comando político era quase que exclusivo das oligarquias locais, característica que se reduziu progressivamente à medida que a atividade agrícola, responsável pela maior parte dos empregos, passou a declinar, abrindo espaço para novos atores políticos e sociais no município.

Contudo, a eleição de Carmelito Barbosa Alves, em 1972, representou a ruptura na tradição política oligárquica no município. Nascido em 10 de janeiro de 1918, ele iniciou sua carreira como balconista de farmácia, padeiro e comerciante, sendo filiado ao Movimento Democrático Brasileiro (MDB), partido de oposição ao regime militar. Seu adversário na eleição foi Lauro Passos, da Aliança Renovadora Nacional (ARENA). A vitória de Carmelito foi surpreendente, considerando que o país estava sob regime militar e que, localmente, um segmento oligárquico comandava a política municipal há décadas, em um cenário em que os militares utilizavam todos os recursos disponíveis para limitar a democracia.

Eleito três vezes para a prefeitura de Cruz das Almas, Carmelito Barbosa consolidou-se como uma liderança política de oposição ao regime militar e ao governo estadual, destacando-se pelo caráter inédito de resistência e oposição local, algo raro em outras cidades do país naquele período. Durante suas gestões (1973–1977; 1983–1988; 1993–1996), implementou políticas públicas de infraestrutura, educação e cultura, incluindo, incluindo a construção de um estádio municipal, a aquisição de terrenos para a instalação da Justiça do Trabalho, do Instituto Nacional de Seguro Social (INSS) e do Complexo Policial, além da cessão da antiga Cadeia Pública para a criação da Casa da Cultura Galeno D’Avelírio. Também promoveu a ampliação das vias de acesso da cidade e deixou como legado dois mercados municipais, contribuindo para o desenvolvimento urbano e social do município. (MEMORIAL DE CRUZ DAS ALMAS, 2025, online).

Em 1996, Dr. Raimundo Jean Cavalcante Partido Trabalhista Brasileiro (PTB) venceu Carmelito, marcando o início do revezamento entre dois grupos políticos no município. Nesse pleito, concorreu também Orlando Peixoto Pereira Filho (Orlandinho), do Partido dos Trabalhadores (PT). Orlandinho tornou-se referência da esquerda municipal, aliado ao Partido Comunista do Brasil (PCdoB) e o Partido Socialista do Brasileiro (PSB). Dr. Jean, médico da

cidade, representava o conservadorismo local e manteve alianças políticas com Antônio Carlos Magalhães, liderança de destaque da direita baiana, que governou o Estado por três vezes, duas delas nomeado pelo regime militar.

Outro candidato relevante na eleição de 1996 foi Orlando Peixoto Pereira Filho, jovem agrônomo recém-formado em mestrado no Rio Grande do Sul, filiado ao Partido dos Trabalhadores (PT). Ele obteve o terceiro lugar no pleito, consolidando-se como referência da esquerda local, aliado ao Partido Comunista do Brasil (PCdoB), recém-registrado no município, e ao Partido Socialista Brasileiro (PSB).

A partir da eleição de 1996, iniciou-se a formação de dois grupos políticos predominantes no município, marcando um novo ciclo de gestões fora dos parâmetros da velha oligarquia, que havia se mantido no poder por quase três décadas. Nesse contexto, observava-se na sociedade cruzalmense uma crescente demanda por renovação política, expressão do desejo popular por alternativas ao modelo tradicional de administração municipal.

O governo de Dr. Jean teve caráter populista e conservador, mantendo alianças com a direita estadual e local, e promoveu a instalação da fábrica de calçados Bibi, gerando mais de mil empregos. Na eleição do ano 2000, Dr. Jean foi reeleito, enquanto o principal candidato oposicionista, Dr. Elmando, teve sua participação no pleito questionada, uma vez que não substituiu seu vice, Carmelito Barbosa Alves, falecido durante o processo eleitoral. Consequentemente, os votos de Elmando não foram computados, garantindo a vitória de Dr. Jean.

Nas eleições de 2004, o cenário político nacional já apresentava mudanças significativas. Com a eleição de Luiz Inácio Lula da Silva à presidência em 2002, pela primeira vez um presidente do Partido dos Trabalhadores (PT) governava o país, promovendo políticas voltadas à inclusão social e ao combate à fome, contrastando com a gestão anterior, marcada por políticas neoliberais do governo Fernando Henrique Cardoso.

Nesse contexto, em Cruz das Almas, setores de esquerda aliados à centro-direita formaram uma base de oposição que resultou na eleição, em 2004, de Orlando Peixoto Pereira Filho (Orlandinho) à prefeitura, marcando um evento inédito no município. A partir de então, dois grupos passaram a se revezar na política municipal por mais de duas décadas, consolidando um novo padrão de governança.

O governo liderado por Orlandinho implementou diversas mudanças na administração municipal, definidas pelo próprio gestor como “mudança de prioridade”. Inicialmente, adotou

o Orçamento Participativo como ferramenta para definir as prioridades do governo, envolvendo as diversas comunidades e lideranças locais. Houve a inclusão de políticas sociais inspiradas nos programas do governo federal de Lula, voltadas às comunidades mais carentes. Pela primeira vez no município, foram implementadas políticas de reparação racial, voltadas para mulheres e para a juventude, buscando reduzir um histórico de desigualdades sociais no Recôncavo da Bahia, região marcada por forte herança escravocrata.

Na área da saúde, o município inaugurou novos Postos de Saúde da Família (PSF), a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) e o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU). No setor educacional, Orlandinho foi o primeiro prefeito a realizar eleições para diretores de escolas e ampliou significativamente o número de creches no município.

Reeleito em 2008, Orlandinho ampliou essas políticas, consolidando-as como fatores de desenvolvimento local. Nas eleições de 2012, seu candidato à sucessão, Valtércio Cerqueira, foi derrotado por Dr. Jean Cavalcante, cujo vice era Ednaldo Ribeiro. Durante o mandato, Dr. Jean renunciou e o vice assumiu a prefeitura. Em 2016, Orlandinho foi eleito pela terceira vez, permanecendo no governo municipal. Em 2020, tentou a reeleição, sendo derrotado por Ednaldo Ribeiro, e em 2024 voltou a se eleger. Nesta última eleição, a oposição apresentou candidatura fragmentada, com três concorrentes: Orlandinho (PT), Thiago Chagas (MDB), presidente da Câmara de Vereadores, o então vereador, Renan de Romualdo (Avante) e o Professor Luciano Borba (PSOL).

Ednaldo Ribeiro, atual prefeito de Cruz das Almas e filiado ao partido Republicanos, é um político da direita de Cruz das Almas, de caráter conservador. Na última eleição para presidente da República e Governador apoiou Bolsonaro (ex-presidente da República) e João Roma (ex-ministro de Bolsonaro), respectivamente.

A trajetória histórica e política de Cruz das Almas evidencia a interação entre continuidade e transformação, marcada pelo coronelismo, pelo domínio das oligarquias e pela emergência de lideranças populares e partidárias. O município apresenta um ciclo de revezamento de poder, estruturado por dois grupos hegemônicos, que reflete tanto as transformações econômicas e sociais quanto a persistência de padrões históricos de controle político.

O fortalecimento da democracia municipal depende da ampliação da participação social, da análise crítica dos atores políticos locais e da implementação de estratégias inclusivas que integrem novas lideranças e políticas sociais ao histórico de gestão do município.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Diante do histórico político do município de Cruz das Almas acima apresentado, compreende-se a relevância de desenvolver este projeto de intervenção social para impulsionar a pluralidade do quadro político municipal. Nesse sentido, propõem-se os seguintes objetivos específicos:

- Identificar os diversos atores da política local, tanto da situação quanto da oposição;
- Promover o diálogo entre os segmentos da oposição;
- Elaborar um Plano de Comunicação com o objetivo de munir os segmentos oposicionistas de estratégias para disseminação de ideias em contraposição aos grupos de situação;
- Contratar uma empresa de comunicação eleitoral, inicialmente para avaliar o quadro político, identificar o público-alvo, analisar o uso de redes sociais e meios de comunicação alternativos, além de promover o treinamento da equipe local;
- Constituir uma Comissão de Coordenação Geral para a execução do projeto de intervenção, definindo claramente suas atribuições;
- Estabelecer objetivos e metas para a coordenação, promovendo o alinhamento dos diversos atores envolvidos no processo comunicativo da campanha, mediante a realização de oficinas, treinamentos e atividades sequenciais de trabalho;
- Realizar atividades estratégicas, como oficinas e treinamentos, envolvendo atores políticos locais e segmentos da sociedade civil, incluindo sindicatos, movimentos de mulheres, movimentos negros, entidades religiosas e associações de bairros;
- Executar o Plano de Comunicação no âmbito do Projeto de Intervenção, monitorando e ajustando as estratégias conforme necessário

4. ESTRATÉGIAS DE EXECUÇÃO DO PROJETO

Para a execução deste projeto, algumas ações devem ser implementadas, visando dar consistência à formulação das atividades políticas necessárias para garantir êxito no final do processo. Listam-se a seguir.

A realização de entrevistas semiestruturadas com os diversos atores, lideranças sociais e políticas do município, incluindo membros de organizações de juventudes, religiosos, sindicalistas, vereadores, empresários, associações de bairros e rurais, associações culturais. Essas entrevistas visam identificar a possível continuidade de ações positivas do governo atual, bem como os problemas de gestão existentes nas diversas instâncias administrativas. É premente entender todos esses aspectos para tratar os principais problemas nas relações políticas, econômicas sociais e culturais. Além de estabelecer quais serão os métodos para desenvolver propostas orçamentárias, com participação social, e o acompanhamento pelos segmentos sociais da execução orçamentária e das licitações públicas, para garantir transparência no uso dos recursos.

Pretende-se desenvolver oficinas temáticas, ministradas por especialistas e abertas ao público interessado, com o objetivo de discutir de forma transversal os temas pertinentes à execução do projeto. Inicialmente, as oficinas serão realizadas semestralmente e abrangerão os seguintes temas:

- Orçamento Municipal Transparente e Acompanhamento da Execução Orçamentária;
- Educação no Município de Cruz das Almas, com foco na aplicação de recursos, eleições diretas e democráticas nas unidades escolares, violência no ambiente escolar e alternativas para uma educação pública, democrática, inclusiva e diversa;
- Saúde, abrangendo seus diversos segmentos e estratégias para garantir atendimento digno à população;
- Meio Ambiente, com enfoque nos efeitos das mudanças climáticas e seus impactos municipais;
- Esporte, Cultura e Lazer, visando a transformação em atividades inclusivas;
- Segurança Pública, analisando impactos na sociedade e medidas municipais para elevar o nível de proteção;

- Infraestrutura e Plano Diretor Municipal;
- Comunicação, Marketing Eleitoral e a importância das redes sociais em processos eleitorais.

Para elaboração de um Plano de Comunicação será necessário que a Coordenação Geral tenha um controle sobre todos os aspectos do projeto, promovendo reuniões periódicas para acompanhamento do cumprimento das ações propostas.

Para maior compreensão sobre o município, seus atores políticos e a atualidade, serão realizadas pesquisas em fontes históricas e secundárias para compreender essa dinâmica política local. Nesse sentido a consulta em livros sobre o município, arquivos pessoais de famílias de políticos, bibliotecas virtuais, enfim, todas as fontes históricas possíveis.

5. OS DESAFIOS POLÍTICOS

- Governismo: Lula e Jerônimo para presidente e governador

As eleições para prefeitos e vereadores acontecerão em outubro de 2028, dois anos após as eleições para presidente da República, governadores dos estados, senadores e deputados federais. O Projeto eleitoral do grupo de oposição para o município de Cruz das Almas está sendo elaborado neste ano de 2025, para iniciar sua execução em 2026, com efeitos na conjuntura eleitoral de 2028.

Diante desta realidade objetiva, há fatores que podem ocorrer do início dos trabalhos desenvolvidos pela oposição até a formação da chapa para as eleições de 2028. Tais fatores, a exemplo de uma vitória da oposição em âmbito estadual, aliada ao governo municipal, podem prejudicar a unidade de uma ampla oposição no município e, muitas vezes, não são controlados pelos segmentos que estão construindo a alternativa eleitoral oposicionista. Nesse caso, por uma questão de pragmatismo político, segmentos da oposição municipal podem aderir governo atual com o objetivo de ocupar espaço e sobrevivência política. Esse possível cenário poderá repercutir como embaraços à cristalização da oposição ao grupo governista.

O quadro político atual favorece o governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues, diante do crescimento da popularidade em alta do presidente Lula, do seu partido. Lula está em alta no governo e com uma relativa frente dos seus supostos adversários, esse excelente quadro positivo do governo Lula favorece a reeleição do governador Jerônimo. Como se sabe, essa articulação fortalece a unidade dos partidos de oposição que apoiam Jerônimo e Lula em âmbito municipal alinhados aos formuladores deste projeto de intervenção. As eleições de Lula para presidente e Jerônimo governador da Bahia são fatores que catalisam a unidade política das forças que os apoiam nos municípios. Na perspectiva de Cruz das Almas, a eleição de Jerônimo na Bahia representa o fortalecimento político com maior influência, capilaridade e potencial eleitoral do segmento oposicionista ao governo local¹.

¹ Para informações, consultar: <https://www.metropoles.com/colunas/andreza-matais/acmneto-e-jeronimo-empatados-para-governo-da-bahia-diz-pesquisa>

- Avanço da popularidade do atual prefeito ou do seu pretense sucessor

Esse item parece improvável diante da realidade atual, quando já aparecem críticas, nas redes sociais, à administração do governo nas áreas de saúde, a exemplo do mal funcionamento da UPA, do enfraquecimento da merenda escolar e da construção de estrada de acesso à Rodovia Federal 101 (BR 101), ainda sem solução para ser utilizada nos parâmetros legais, como uma saída segura em direção à BR 101. É importante que um projeto de oposição realize a fiscalização contínua na execução da lei orçamentária e nas licitações. Enfim, em todas as fases administrativas e financeiras da gestão municipal. Assim, as ações críticas e políticas da oposição poderão evitar o fortalecimento da imagem do atual gestor.

6. CRONOGRAMA

A seguir, apresenta-se o cronograma de ações deste projeto de intervenção que será iniciado em 2026, conforme demonstrado abaixo. Observe o quadro 1.

Quadro 1- Cronograma 2026

AÇÕES 2026	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUN
Formação da comissão de Coordenação Geral	X	X				
Oficina temática		X	X	X		
Treinamento estratégico			X	X	X	
Reunião ampliada dos atores estratégicos		X	X	X	X	
Elaboração do Plano de comunicação			X	X	X	
Pesquisa documental e realização de entrevistas	X	X	X	X		
Início de execução do projeto de intervenção						X

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAHIA. Lei Estadual nº 549, de 27 de abril de 1953. Cria o município de Sapeaçu, desmembrando distritos do município de Cruz das Almas. Disponível em: <http://www.al.ba.gov.br/leis/>. Acesso em: 27 out. 2025.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). *Estimativas da população residente com data de referência em 1º de julho de 2024*. Rio de Janeiro: IBGE, 2024. Disponível em: https://ftp.ibge.gov.br/Estimativas_de_Populacao/Estimativas_2024/POP2024_20241230.pdf. Acesso em: 27 out. 2025.

CUNHA, Mário Pinto da. **História de Cruz das Almas**. Bahia, MCMLIX.

EMBRAPA Mandioca e Fruticultura. **História**. Disponível em: <https://www.embrapa.br/mandioca-e-fruticultura/historia>. Acesso em: 27 out. 2025.

FRAGA FILHO, Walter. **Encruzilhadas da liberdade: Histórias de escravos e libertos na Bahia (1870-1910)**. Campinas: Editora da Unicamp, 2006.

MEMORIAL DE CRUZ DAS ALMAS. *Executivo*. Cruz das Almas: Memorial de Cruz das Almas. Disponível em: <https://memorialdecruzasalmas.com.br/memorial/executivo/>. Acesso em: 27 out. 2025.

MUNDO EDUCAÇÃO. República Oligárquica. Disponível em:

<https://mundoeducacao.uol.com.br/historiadobrasil/republica-oligarquica.htm>. Acesso em: 27 out. 2025.